

ANS realiza nova rodada de avaliação de propostas para atualização do Rol (3 e 4 de março 2020)

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por intermédio da Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos (DIPRO), deu continuidade, nos dias 03 e 04 de março, às reuniões de análise das propostas de atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde (ciclo 2019-2020). Este é o primeiro ciclo de reuniões com a nova metodologia de atualização do Rol, cujas regras estão estabelecidas na Resolução Normativa nº 439/2018.

Nos encontros estão sendo avaliadas as sugestões de tecnologias em saúde submetidas no processo de atualização do Rol e consideradas elegíveis. Participaram das atividades os membros da Câmara de Saúde Suplementar (CAMSS), os autores das propostas elegíveis e representantes de entidades representativas do setor.

Nesses dois dias foram apresentadas novas tecnologias para o tratamento de psoríase, urticárias crônicas e asma. As avaliações contemplaram 11 sugestões que levaram em conta a viabilidade econômica, vantagens e fragilidades, além das formas de execução dos projetos.

O gerente-geral de Regulação Assistencial, Teófilo Rodrigues, destaca a importância das discussões para o processo de atualização do Rol. “As contribuições provenientes dos debates têm-se mostrado riquíssimas e, a partir destas análises, reuniremos informações que serão somadas a outros dados de avaliação pela equipe técnica da ANS”, explicou.

Veja abaixo as tecnologias em saúde analisadas na 17ª e na 18ª reunião e as indicações de uso:

Dia 03/03

Adalimumabe, Guselcumabe, Infliximabe e Istequinumabe: Terapias imunobiológicas endovenosas ou subcutâneas para o tratamento de pacientes com psoríase em placas moderada a grave, que apresentaram falha, intolerância ou contraindicação à terapia sistêmica convencional.

Secuquinumabe e Ixequizumabe: Terapias imunobiológicas para Psoríase em placas crônica

moderada a grave em pacientes adultos após falha de terapia sistêmica.

Dia 04/03

1. Adalimumabe: Indicado para o tratamento de pacientes com hidradenite supurativa ativa moderada a grave em pacientes adultos, nos quais a terapia sistêmica convencional foi inadequada, incluindo o tratamento de lesões inflamatórias e prevenção do agravamento de abscessos e fístulas.

2. Omalizumabe: Indicado para pacientes maiores de 12 anos de idade com urticária crônica espontânea (UCE), refratários ao tratamento convencional (anti-histamínicos H1 em até 4 vezes a dose recomendada em bula).

3. Benralizumabe: Terapia adicional à associação de corticosteroides inalados em alta dose + beta2 agonista de ação prolongada para o tratamento da asma grave eosinofílica em pacientes maiores de 18 anos de idade

4. Mepolizumabe: Terapia complementar para pacientes adultos (≥ 18 anos) com asma grave eosinofílica refratária ao tratamento.

5. Omalizumabe: Tratamento de pacientes com asma alérgica grave não controlada apesar do uso de média ou alta dose de corticosteróide (CI) associado a um beta agonista de longa ação (B2LA).

As próximas rodadas de reuniões estão agendadas para os dias 17, 18 e 19, na cidade do Rio de Janeiro.

[Confira aqui o cronograma das próximas reuniões](#) .

Fonte: ANS, em 06.03.2020